

**PORTARIA DE OUTORGA Nº 17/2025 - SEMAC
DE 27 DE FEVEREIRO DE 2025**

Renova a outorga o direito de uso de recursos hídricos superficiais, do **Sr. Evanilson Ferreira**.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS, no uso de suas atribuições legais e regulamentares; de acordo com o disposto na Lei nº 3.870, de 25 de setembro de 1997, e no Decreto nº 18.456, de 03 de dezembro de 1999; e tendo em vista o que consta no Processo nº 035000.02528/2024-8,

RESOLVE:

Art. 1º. Fica renovada a outorga direito de uso de recursos hídricos superficiais, nº 159/2022, datada de 24 de agosto de 2022, concedida ao **Sr. Evanilson Ferreira**, C.P.F: 265.085 proveniente do rio Santo Antônio, localizado na Fazenda Fortaleza, na Zona Rural do município de Pacatuba, com a finalidade de atender a demanda de **Aquicultura (carcinicultura)**, com as seguintes características:

I – Vazão máxima diária (m^3/h) e volume mensal (m^3) apresentados conforme quadro abaixo:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vazão outorgada	0,0	21,47	74,54	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	187,10	119,92	32,76	0,0
Captação	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 28 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês	6 h/dia 30 dias/mês
Volume outorgado	0,0	128,82	447,24	1.428,00	1.428,00	1.428,00	1.428,00	1.428,00	1.122,60	719,52	196,56	0,0

II – Coordenadas UTM: 8.846.493m N e 754.198m E; SIRGAS 2000 - FUSO 24 SUL. Bacia Hidrográfica do rio São Francisco; Unidade de Planejamento 2 – São Francisco Foz.

§1º. Para monitoramento da vazão captada, o outorgado deverá implantar e manter em funcionamento equipamento contínuo de medição (hidrômetro). Os valores monitorados deverão ser registrados em formulário próprio, disponível no local da captação para consulta eventual pela fiscalização, assim como deverá ser enviado mensalmente ao órgão gestor de recursos hídricos.

§2º. O outorgado deverá realizar análise físico-química da água captada, água de despesca e do efluente no tanque de decantação, dos parâmetros a seguir: oxigênio dissolvido, DBO_5 (água doce), carbono orgânico total – COT (água salobra ou salina) salinidade, nitrito, nitrato e clorofila *a* (reservatório). Os parâmetros monitorados deverão ser registrados em formulário próprio, disponível no local da captação, assim como deverá ser enviado trimestralmente ao órgão gestor de recursos hídricos.

§3º. O outorgado, deverá zelar para que o seu dimensionamento não traga prejuízos aos demais usuários de recursos hídricos e deverá manter as condições de navegabilidade do manancial, conforme determinado na da Resolução nº. 20/2014 do CONERH em seu § 3º.

§4º. O outorgado deverá articular-se com os demais usuários de água de empreendimentos aquícolas, objetivando a realização de operação compactuada, a fim de que todos possam utilizar água de forma reacional e integrada com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Art. 2º. A outorga de direito de uso de recursos hídricos, nos termos desta Portaria, deverá ocorrer em conformidade com o estabelecido no Decreto nº 18.456, de 03 de dezembro de 1999.

Parágrafo único. No caso em que sejam descumpridas as normas e/ou condições estabelecidas nesta Portaria, ou quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas expedidas, esta poderá ser suspensão, parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado.

Art. 3º. A outorga de direito de uso objeto desta Portaria vigorará pelo prazo de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado ou renovado. O pedido de renovação deverá ser feito com antecedência mínima de 90 dias da data de término da presente outorga.

Art. 4º. O direito de uso dos recursos hídricos, objeto da outorga expedida por esta Portaria, estará sujeito à cobrança prevista nos termos dos artigos 24 a 27 da Lei nº 3.870, de 25 de dezembro de 1997, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 543, de 29 de dezembro de 2023, o qual homologa a Resolução nº 63, de 14 de novembro de 2023, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH/SE, que estabelece critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado.

Art. 5º. A SEMAC poderá modificar, suspender ou extinguir a Portaria de Direito de Uso se constatado que ocorreu violação ou inadequação de quaisquer condicionantes às normas legais, ou pela omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da Portaria, ou ainda, automaticamente, se certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal forem indeferidas definitivamente.

Art. 6º. O outorgado responderá civil, penal e administrativamente por danos causados à vida, à saúde e ao meio ambiente em decorrência da outorga expedida por esta Portaria, bem como pelo uso inadequado que vier a fazer desta mesma outorga.

Art. 7º. O outorgado deverá cumprir rigorosamente a Legislação Ambiental, em especial a Lei nº 12.651/12, que institui o Código Florestal, artigos 4º e 6º, que tratam da proteção da vegetação e das áreas consideradas de preservação permanente.

Art. 8º. Esta Portaria de expedição de outorga não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás e/ou licenças, de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 9º. Esta Outorga entrará em vigor na data desta Portaria

Portaria de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos nº 17/2025 - SEMAC

Aracaju, 28 de fevereiro de 2025



ASSINADO ELETRONICAMENTE
Verificar autenticidade conforme mensagem
apresentada no rodapé do documento

Deborah Cristina de Andrade Menezes Dias
Secretário(a) de Estado